

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

2013

Campeonatos de Portugal da Juventude

Pré INICADOS, INICIADOS, Pré-JUVENIS, JUVENIS, Pré JUNIORES, JUNIORES

Local: Sociedade Hípica Portuguesa – LISBOA

Data: 27 a 30 Junho 2013

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, aprovado em 6 de Outubro de 2011,
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª edição atualizado em 1 de Janeiro de 2013,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, aprovado em 18 de Dezembro de 2012,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Lisboa, 18 de Junho de 2013

Assinatura do Secretário Geral

Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DO CONCURSO** Campeonatos de Portugal da Juventude
Pré-Iniciados, Iniciados, Pré-Juvenis, Juvenis,
Pré-Juniores e Juniores

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A**	<input type="checkbox"/>	2.3	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.2	CSN-A*	<input type="checkbox"/>	2.4	CSN-C	<input type="checkbox"/>
3	CSReg	<input type="checkbox"/>	4	CSN-J	<input type="checkbox"/>
5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>	10	CSN-E	<input type="checkbox"/>
	Outros	X			

DATA: 27 de Junho a 30 de Junho 2013

LOCAL: Sociedade Hípica Portuguesa

Contacto do local do Concurso:

Morada: Sociedade Hípica Portuguesa Tel. 21 781 74 10
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa

Morada: Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10 Fax: 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 312)

Presidente do concurso: Dr. João Filipe Figueiredo (Graciosa)

Secretaria do concurso: Sociedade Hípica Portuguesa

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Luis Xavier de Brito

Morada: Hipódromo do Campo Grande

1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10 Fax 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Maria da Graça Braamcamp Freire

Membro: Manuel Carvalho Martins

Membro: Ana Jordão

Membro: Cristina Larangeiro

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: Dr. José Manuel Carvalho Martins

Membros: Dr^a Cristina Miranda Alves

Dr. Nuno Lopes Correia

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Bernardo Costa Cabral

Adjuntos: Pedro Faria

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 259.5)

Nome: Luis Xavier de Brito

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Cor. Lopes Mateus

Adjunto: Pedro Paixão

Patricia Passos

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 314)

Médico: Dr. Emilio Moreira

Ambulância a cargo de: SoluSaúde

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 315)

Veterinário: Dr. João Pedro da Costa Pereira

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta CO

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 315)

Ferrador: Sr. Alexandre Ferreira

Telefone: 91 755 15 19

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo Automático

Cronometrista: Jumpoff

10. INFORMÁTICA:

Jumpoff

11. SECRETARIADO: (ART. 313)

Correspondência: Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa
Fax: 21 781 74 10 Fax. 21 793 85 51
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: interior exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 130m x 80m/90m x 65m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 90m x 65m/70m x 30m

Piso: Sintético (areia/fibra)

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: entrada dia 26 de Junho

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 308)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para os Concursos de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

A C.O. reserva-se no direito de não aceitar as inscrições que não cumpram o estipulado no ponto anterior.

Prazos:

Início Desde já Fecho : 24 de Junho de 2013

Condições: prioridades/nulidades)

CADA CAMPEONATO SÓ SE REALIZARÁ SE HOVER UM MÍNIMO DE 5 CONCORRENTES INSCRITOS

Valor da inscrição geral no Campeonato:

Classe: Pré-Iniciados/Iniciados/Pré-Juvenis/ Juvenis/Pré-Juniores/ Juniores

Valor: 170€ (Insc. 120€/Boxe 50€)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

Inclui 2 fardos de palha

Limite de cavalos: 150

Por atleta: 1

V. DIVERSOS

1. INSPECÇÃO VETERINÁRIA

A inspecção veterinária obrigatória terá lugar no dia **26 de Junho às 17h.**

2. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Devem estar preparados para a entrega de prémios os 8 primeiros classificados

3. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada

4. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de provas e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

5. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O., o Presidente do Júri de Terreno e o Delegado Técnico poderão alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

6. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 50 €

Ao Conselho Disciplinar da FEP: 100 €

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

A inscrição nos Campeonatos bem como a participação em qualquer qualidade – Atleta, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

8. HORÁRIOS

1º Dia –

2º e 3º Dia – A anunciar de véspera

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
2. Cavalos e Atletas têm de estar em forma e saudáveis para serem autorizados a competir. Têm de ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
3. Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
4. Têm de ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos cuidados adequados depois de cada competição e que sejam bem tratados quando terminem as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
5. **A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.**

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

1. Os Campeonatos de Portugal de Juventude são disputados anualmente, para cada um dos escalões em três provas classificativas.

2. Até finais de Janeiro de cada ano a FEP publica, através de Circular, as condições de acesso dos Atletas de cada escalão etário aos Campeonatos de Juventude, bem como das eventuais provas de qualificação.

3. Tem de haver, obrigatoriamente, uma inspeção veterinária prévia, após a qual, os cavalos têm de permanecer em recinto fechado, durante a disputa do Campeonato.

4. Cada Atleta só pode participar num único escalão e só com um cavalo.

5. Nas provas dos Campeonatos cada cavalo só pode ser montado por um Atleta.

6. Os Campeonatos Nacionais de Portugal da Juventude são reservados a Atletas, devidamente registados na FEP, segundo as idades definidas para cada um dos escalões no ART. 304. O acesso ao Podium é reservado a Atletas de nacionalidade portuguesa.

7. Não podem participar nestes Campeonatos os cavalos que, no ano em curso, tenham participado em Taças das Nações ou em Grandes Prémios de CSIO de seniores.

8. Desde a inspeção veterinária e até ao final dos Campeonatos, sob pena de desqualificação, os cavalos não podem saltar senão com o próprio cavaleiro Atleta. No entanto os cavalos podem ser trabalhados à guia ou no plano por outro cavaleiro que não o Atleta, sob vigilância dos Comissários.

9. São qualificados para tomar parte na terceira prova, (Final), os 15 conjuntos melhores classificados e os em igualdade de pontuação com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas, **a este número acrescerá ainda os atletas de nacionalidade estrangeira.**

10. Os conjuntos eliminados numa prova são eliminados do Campeonato.

11. A ordem de entrada nas duas primeiras provas é determinada por sorteio e na Final pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

12. Classificação do Campeonato:

12.1. É considerado Campeão de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

12.2. Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

13. Prémios:

13.1. Provas classificativas: aos **cinco** primeiros classificados.

13.2. Campeonato: medalha da FEP aos 3 primeiros classificados e eventualmente outros prémios.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

CAMPEONATOS NACIONAIS DE PRÉ INICIADOS, INICIADOS, PRÉ JUVENIS, JUVENIS, PRÉ JUNIORES E JUNIORES

CAMPEONATO DE PRÉ INICIADOS

Prova destinada exclusivamente a cavaleiros do escalão de Iniciados

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.1.1.do RNSO da FEP. Tab. A s/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 0.85 m.

2ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 0.90 m.

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada:

1ª mão: 0,90 m.

2ª mão: 0,95 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

CAMPEONATO DE INICIADOS

Prova destinada exclusivamente a cavaleiros do escalão de Iniciados

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.1.1.do RNSO da FEP. Tab. A s/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 0.95 m.

2ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 1.00 m.

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada:

1ª mão: 1,00 m.

2ª mão: 1,05 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

CAMPEONATO DE PRE JUVENIS

Prova destinada a cavaleiros dos escalões de Juvenis

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada: 1,00 m.

2ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos: 2 duplos sem interdependência.

Velocidade: 350 m/min.

Altura Aproximada: 1,05 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência.

Altura aproximada: 1,05 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada: 1,10 m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

CAMPEONATO DE JUVENIS

Prova destinada a cavaleiros dos escalões de Juvenis

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada: 1,10 m.

2ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos: 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência.

Velocidade: 350 m/min.

Altura Aproximada: 1,15 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência.

Altura aproximada: 1,15 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada: 1,20 m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

CAMPEONATO DE PRE JUNIORES

Prova destinada a cavaleiros dos escalões de Juvenis e Juniores

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3.70 m).

Extensão: 500 a 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura aproximada: 1.20 m.

2ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3,00 m – 3,50 m)

3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: 500 a 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura Aproximada: 1.25 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3,50 a 4,00 m). 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: 500 a 600 m.

Altura Aproximada: 1,25 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: 450 a 550 m.

Altura Aproximada: 1,30 m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

CAMPEONATO DE JUNIORES

Prova destinada a cavaleiros dos escalões de Juvenis e Juniores

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3.70 m).

Extensão: 500 a 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura aproximada: 1.30 m.

2ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3,50 m – 4,00 m)
3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: 500 a 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura Aproximada: 1.35 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3,50 a 4,00 m). 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: 500 a 600 m.

Altura Aproximada: 1,35 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: 450 a 550 m.

Altura Aproximada: 1,40 m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

PROVAS

PRIMEIRO DIA: Quinta-feira

DATA: 27/06/2013

Prova Nº 1

1ª Classificativa Pré Iniciados

Tipo de prova: ART. 238.1.1.do RNSO da FEP. Tab. A s/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 0.85 m.

Prova Nº 2

1ª Classificativa Iniciados

Tipo de prova: ART. 238.1.1.do RNSO da FEP. Tab. A s/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 0.95 m.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

PRIMEIRO DIA: Sexta-feira

DATA: 28/06/2013

Prova Nº 3

2ª Classificativa Pré Iniciados

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 0.90 m.

Prova Nº 4

2ª Classificativa Iniciados

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 1.00 m.

Prova Nº 5

1ª Classificativa Pré Juvenis

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada: 1,00 m

Prova Nº 6

1ª Classificativa Juvenis

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada: 1,10 m.

Prova Nº 7

1ª Classificativa Pré Juniores

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3.70 m).

Extensão: 500 a 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura aproximada: 1.20 m.

Prova Nº 8

1ª Classificativa Juniores

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP. Tab. A c/ cronómetro.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3.70 m).

Extensão: 500 a 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura aproximada: 1.30 m.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

SEGUNDO DIA : Sábado

DATA: 29/06/2013

PROVA Nº 9

3ª Classificativa e Final de Pré Iniciados

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada:

1ª mão: 0,90 m.

2ª mão: 0,95 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

PROVA Nº 10

3ª Classificativa e Final de Iniciados

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada:

1ª mão: 1,00 m.

2ª mão: 1,05 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

PROVA Nº 11

2ª Classificação Pré Juvenis

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos: 2 duplos sem interdependência.

Velocidade: 350 m/min.

Altura Aproximada: 1,05 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

PROVA Nº 12

2ª Classificação Juvenis

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos: 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência.

Velocidade: 350 m/min.

Altura Aproximada: 1,15 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

PROVA Nº 13

2ª Classificativa Pré Juniores

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.
Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3,00 m – 3,50 m)
3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.
Extensão: 500 a 600 m.
Velocidade: 375 m/min.
Altura Aproximada: 1.25 m.
Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

PROVA Nº 14

2ª Classificativa Juniores

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.
Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3,50 m – 4,00 m)
3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.
Extensão: 500 a 600 m.
Velocidade: 375 m/min.
Altura Aproximada: 1.35 m.
Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

TERCEIRO DIA : Domingo

DATA: 30/06/2013

PROVA Nº 16

3ª Classificativa e Final de Pré Juvenis

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência.

Altura aproximada: 1,05 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada: 1,10 m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

PROVA Nº 17

3ª Classificativa e Final de Juvenis

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em Duas Mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo sem interdependência.

Altura aproximada: 1,15 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada: 1,20 m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

PROVA Nº 18

3ª Classificativa e Final de Pré Júniores

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3,50 a 4,00 m). 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: 500 a 600 m.

Altura Aproximada: 1,25 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: 450 a 550 m.

Altura Aproximada: 1,30 m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

PROVA Nº 19

3ª Classificativa e Final de Júniores

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP – Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3,50 a 4,00 m). 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: 500 a 600 m.

Altura Aproximada: 1,35 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: 450 a 550 m.

Altura Aproximada: 1,40 m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.